



## ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO RN E O 5º CICLO DE MONITORAMENTO DO PNE-2024.

Aleandro Soares de Moraes<sup>1</sup>

Conceição de Maria Mello da Rocha<sup>2</sup>

Arlene Maria Soares de Medeiros<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A alfabetização de jovens e adultos continua sendo um dos grandes desafios da educação brasileira, sobretudo nas regiões com maior vulnerabilidade social. Historicamente, a exclusão educacional de parte significativa da população adulta expressa desigualdades econômicas e sociais persistentes, que limitam o pleno exercício da cidadania.

A Meta 9 do Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/PNE (2014–2024), estabelece como compromisso elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 100% e reduzir em 50% o analfabetismo funcional, reafirmando a alfabetização como direito humano fundamental e condição para o desenvolvimento social. Entretanto, o Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (INEP, 2024) revela que, apesar de avanços nas últimas décadas, o Brasil ainda não universalizou a alfabetização.

No Rio Grande do Norte, os dados apresentados no relatório demonstram que o estado enfrenta dificuldades persistentes para cumprir as metas nacionais, refletindo tanto desigualdades regionais quanto desafios estruturais de políticas voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA). O debate sobre a alfabetização ultrapassa os números e estatísticas: trata-se de compreender a alfabetização como processo formativo, emancipador e socialmente relevante.

O presente trabalho busca analisar a situação da alfabetização de jovens e adultos no Rio Grande do Norte com base nos resultados do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (2024), articulando os dados quantitativos do relatório com reflexões teóricas sobre o papel da alfabetização na promoção da equidade e na efetivação do direito à educação.

### METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa, a qual, conforme Minayo (2012), permite compreender os fenômenos sociais em suas dimensões culturais e políticas, valorizando significados, contextos e interpretações. Nesse sentido, a alfabetização é tratada aqui não

<sup>1</sup> Professor da Rede Básica de Ensino. Especialista em Educação de Jovens e Adultos. Mestrando em educação pelo Programa de Pós-Graduação em educação (POSEDUC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: aleandrosmoraes@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora da Rede Básica de Ensino, Especialista em Gestão Municipal da Educação. Mestranda em educação pelo Programa de Pós-Graduação em educação (POSEDUC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Email: conceicao20251000486@alu.uern.br

<sup>3</sup> Bolsista do Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG/CAPES), Doutora em Educação pela UFSCar. Professora da Faculdade de Educação e do POSEDUC/UERN.



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



como um dado estatístico isolado, mas como expressão de políticas públicas e de trajetórias de exclusão e resistência.

Nesse contexto metodológico, utiliza-se a análise documental como ferramenta de estudo. O corpus analisado inclui o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e o Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE (INEP, 2024), que apresentam dados atualizados sobre a evolução da alfabetização no Brasil e nas unidades da federação.

A análise dos documentos permite compreender de forma mais aprofundada as intenções, os princípios e os resultados esperados das políticas educacionais, em especial aquelas voltadas à alfabetização.

Para Cellard (2008), a análise documental possibilita situar os fenômenos em seu contexto histórico, político e social, oferecendo uma visão crítica sobre a formulação e a implementação das políticas públicas. Essa abordagem torna-se fundamental para identificar avanços, lacunas e desafios que permeiam a trajetória da alfabetização no Brasil.

A análise foi complementada com referenciais teóricos que discutem a EJA e a alfabetização crítica, entre eles Arroyo (2023), Machado (2013), Paiva (2018) e Romão e Gadotti (2011), cujas obras sustentam o entendimento da alfabetização como prática social, emancipadora e vinculada à democratização do conhecimento.

O estudo foi estruturado em cinco seções: Introdução, apresentando o problema e os objetivos; Metodologia, explicitando o percurso teórico e documental; Resultados e Discussão, onde se articulam os dados do relatório às reflexões teóricas; e Considerações Finais, que sintetizam os achados e apontam desafios e as referências utilizadas neste escrito.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO RIO GRANDE DO NORTE**

O Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (INEP, 2024) atualiza os indicadores da Meta 9 até o ano de 2023, revelando que, no Brasil, a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais alcançou 94,6%, ainda abaixo da meta de universalização de 100% (INEP, 2024, p. 224).

No Rio Grande do Norte, o relatório mostra que a taxa de alfabetização no ano de 2023 foi de 89,1%, o que significa que cerca de 10,9% da população adulta permanece não alfabetizada (INEP, 2024, p. 215). Esse índice é significativamente inferior à média nacional e demonstra que o estado enfrenta desafios estruturais que vão além da ampliação de matrículas, envolvendo fatores como evasão, descontinuidade das políticas e desigualdade territorial.

Esses números expressam o descompasso entre o avanço das políticas educacionais e a realidade das populações vulneráveis. Como destaca Machado (2013), a persistência do analfabetismo entre trabalhadores adultos revela as fragilidades históricas das políticas educacionais, que frequentemente desconsideram as especificidades dos sujeitos da EJA.

Na mesma direção, Romão e Gadotti (2011) argumentam que reduzir a alfabetização a metas numéricas significa negar seu caráter político e libertador. Para eles, alfabetizar é possibilitar leitura crítica do mundo e não apenas domínio do código escrito. Assim, ao observar os dados do 5º Ciclo, percebe-se que, embora o país tenha evoluído em termos percentuais, a alfabetização ainda necessita de sentido transformador.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Para Paiva (2018), a educação de jovens e adultos (EJA) deve ser concebida não apenas como ação corretiva, mas como política de direito, que respeita trajetórias de vida e reconhece o protagonismo dos sujeitos. Essa perspectiva amplia a meta do PEE-RN, mostrando que não basta atingir percentuais: é preciso garantir processos educativos com sentido para os estudantes adultos.

Arroyo (2023) complementa essa reflexão ao enfatizar que os sujeitos jovens e adultos trazem consigo marcas de exclusão e trajetórias interrompidas, exigindo práticas pedagógicas contextualizadas. Desse modo, os indicadores quantitativos devem ser interpretados sob a ótica das desigualdades históricas e regionais que continuam afetando o acesso e a permanência desses educandos.

Portanto, a leitura crítica dos dados do PNE mostra que, no Rio Grande do Norte, a alfabetização de jovens e adultos permanece como um desafio de ordem estrutural, demandando políticas integradas e continuadas, com foco na valorização docente, na formação crítica e na inclusão social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE (2024) evidencia que o Rio Grande do Norte ainda enfrenta altos índices de analfabetismo, situando-se abaixo da média nacional e distante da meta de universalização. Embora haja avanços graduais, o ritmo é insuficiente para erradicar o analfabetismo no prazo estabelecido.

Mais do que alcançar números, é preciso garantir processos formativos consistentes, que respeitem as trajetórias e saberes dos sujeitos da EJA. A alfabetização deve ser compreendida como política de direito, voltada à emancipação e à cidadania, e não apenas como indicador de desempenho educacional.

Assim, o enfrentamento do analfabetismo requer continuidade nas ações, financiamento adequado e compromisso político com a inclusão social. Somente com políticas públicas permanentes, integradas e humanizadas será possível assegurar a todos os potiguares o direito de ler, escrever e participar plenamente da vida social.

**Palavras-chave:** Alfabetização de jovens e adultos. Plano Nacional de Educação. Monitoramento.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite, do trabalho para a EJA:** itinerários pelo direito a uma vida justa. 7º. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

CELLEARD, André. **A Pesquisa Qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: editora Vozes, 2008. Disponível em: [Cellard, André Análise documental - A pesquisa qualitativa Enfoques epistemológicos e - Studocu](#). Acesso em: 5 out. 2024.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação. 2024.** Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/relatorios-do-pne>. Acesso em: 5 out. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

ROMÃO, José Eustáquio; GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos:** teoria, prática e proposta. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PAIVA, Jane. **Experimentando um “conceito”:** de letramento à formação de leitores na Educação de Jovens e Adultos. Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos, v. 01, n. 02, p. 43-59, jul./dez. 2018. Disponível em: Vista do Experimentando um “conceito”: de letramento à formação de leitores na educação de jovens e adultos. Acesso em: 4 out. 2025.

MACHADO, Maria Margarida. **A educação de jovens e adultos no século XXI:** da alfabetização ao ensino profissional. Campinas: Autores Associados, 2013.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. **Educação 2023: Analfabetismo.** Disponível em: [liv102068\\_informativo.pdf \(ibge.gov.br\)](#). Acesso em: 4 out. 2024.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

